Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E ABORDAGEM CRÍTICO-SUPERADORA: A ARTICULAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO INICIAL E A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Elias Alves Aciole;
Tacio Cristian De Lima Souza Junior;
Gabryhellen Alves De Sousa;
Adriano Dos Santos Ferreira Leite;
Carlos Eduardo França Ferreira Quirino Rodrigues (Colaborador Externo);
Aurea Augusta Rodrigues Da Mata (Colaboradora);
Fernando Jose de Paula Cunha;
Melina Silva Alves (Orientadora).

Programa Prolicen
CCS - Centro de Ciências da Saúde - Campus I - João Pessoa

RESUMO: O projeto foi motivado pela necessidade de qualificar a formação inicial dos acadêmicos de Licenciatura em Educação Física (EF) da UFPB e de subsidiar a formação continuada dos professores da rede pública da Paraíba. Desde 2021, o trabalho intervém na EMEIEF Antônio Santos Coelho Neto, conhecida como "escola da Penha". O projeto busca romper com a concepção de terminalidade formativa. O objetivo geral foi articular a formação inicial à formação continuada de professores de EF na escola pública, utilizando a Pedagogia Histórico-Crítica e a Abordagem Crítico-Superadora como perspectivas orientadoras. Sua prática se fundamentou na Pesquisa-Ação. Esta abordagem permitiu articular a teoria com a prática, visando à transformação da realidade e ao aprimoramento das práticas dos sujeitos envolvidos. A metodologia foi estruturada em quatro passos: Exploração, dedicada ao diagnóstico da realidade da escola parceira, identificando a semi-alfabetização dos alunos do sétimo e nono anos como uma problemática significativa a ser abordada a partir dos conteúdos de EF; Planejamento, que envolveu encontros semanais de estudo e planejamento entre os acadêmicos da UFPB e o professor da escola da Penha; Ação, caracterizada pela intervenção semanal nas aulas de EF e pela manutenção de reuniões semanais para reflexão e reorganização contínua dos planos de aula ; e Avaliação, que incluiu a participação em eventos internos da UFPB e a documentação das aulas para posterior construção de um artigo de relato de experiência em 2025. O estudo pré-intervenção incluiu leituras da base teórica adotada e o curso "Educação para a não violência: o respeito às diferenças na educação básica", ministrado pela professora Áurea Augusta Rodrigues da Mata. Os bolsistas acompanharam a escola nas Olimpíadas Escolares de João Pessoa e no Campeonato Escolar Paraibano de Atletismo, observando o senso de coletividade entre os alunos e o trabalho do professor em relação ao respeito ao oponente. Os acadêmicos também aplicaram conhecimentos de primeiros socorros em um incidente com uma aluna durante os jogos. Durante o período de intervenção, no terceiro bimestre de 2025, o conteúdo principal trabalhado foi o Basquete articulado com a abordagem do Movimento Negro na modalidade, problematizando o racismo, a segregação racial nos

EUA e o Apartheid na África do Sul. As intervenções incluíram a construção de cartazes sobre o basquete, a introdução dos fundamentos de passe, drible e rebote. Foram desenvolvidas temáticas para a Semana Étnico-racial da escola, e foi realizada uma aula de Beach Basquete na Praia da Penha, visando destacar as diferenças com o basquete convencional e culminando na produção de redações pelos alunos sobre a experiência. A revisão para a avaliação final do bimestre foi realizada de forma colaborativa utilizando a plataforma Kahoot. A experiência de 2025 reforça a necessidade de rompimento com a terminalidade formativa e a importância do fortalecimento da relação entre a Universidade e a Educação Básica. Ao centralizar o ensino no saber sistematizado o projeto conseguiu ir além da esportivização da cultura corporal, promovendo uma apropriação crítica do conhecimento. O professor é consolidado como sujeito histórico e pesquisador capaz de contribuir ativamente para a transformação qualitativa da escola pública.